



PREFEITURA DE SÃO PAULO

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA PRESENCIAL DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE NACIONAL MUNICIPAL DO JACEGUAVA

Dia 15 de janeiro de 2025, quarta-feira, das 10h às 12h

Parque Natural Municipal Jaceguava – Av. Jaceguava, número 1000 -
Parque do Terceiro Lago, São Paulo – SP

Conselheiro(a)s Presentes:

Nome frequentador (a)	Titular / suplente
Josánias Castanha Braga Júnior	Titular
João Carlos Batista	Titular
Holger Georg Rothemund	Suplente
Entidade/Coletivo - Representantes	
Igreja Messiânica mundial do Brasil - Solo Sagrado de Guarapiranga - Bruno Serva Silva Passos	Titular
Poder Público	
Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - CGPABI – DGUC: Amanda Roschel	Titular
SVMA – Trabalhadores do PNM Jaceguava: Ricardo Santos da Cruz	Suplente



PREFEITURA DE SÃO PAULO

CRENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença da reunião se encontra nos Anexo I, assim como orienta a Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor da APA-CM - Gestão 2022-2024.

1. PAUTAS DO DIA

- I. Resumo da 4ª Reunião Extraordinária do PNMJ;
- II. Próximas etapas antes da próxima reunião;
- III. Inauguração da Trilha Interparques e Normas para uso;
- IV. Regras para acesso e agendamento de Trilhas;
- V. Segurança e Monitoramento da Trilha;
- VI. Informes gerais.

Amanda Roschel, Gestora do Parque Nacional Municipal do Jaceguava, inicia a reunião saudando e dando boas-vindas aos conselheiros (as), convidados (as) e ouvintes, presentes na reunião. Ela solicita que os (as) conselheiros (as) presentes assinem a lista de presença, informando nome completo, entidade/instituição e meio de contato, para que as deliberações possam ser validadas, conforme orientação já encaminhada e que cumpre a Portaria nº 049/SVMA.G-AJ/2020 e o Regimento Interno do Conselho Gestor da APA -CM - Gestão 2022-2024.

I. Resumo da 4ª Reunião Extraordinária do PNMJ

Amanda, gestora do Parque Natural Municipal do Jaceguava, inicia a reunião destacando a importância da aprovação do calendário de atividades enviado anteriormente. Ela menciona também a



PREFEITURA DE SÃO PAULO

possibilidade de realização de reuniões extraordinárias, caso surja a necessidade de ajustes ou novas pautas. Em seguida, ela comenta sobre a ata discutida antes do recesso, que foi um ponto relevante nas últimas reuniões. Amanda atualiza os participantes sobre a torre meteorológica de monitoramento, explicando que a previsão para a entrega dos planos de manejo é para os meses de março ou abril, conforme o andamento dos processos. Ela ainda informa que o regimento interno já está pronto e será publicado em breve, contribuindo para a organização e a formalização das atividades do grupo. Por fim, ela ressalta que todos os documentos, atas e calendários estarão disponíveis no site da secretaria, garantindo maior transparência e acessibilidade às informações.

II. Próximas etapas antes da próxima reunião

Amanda menciona que a inauguração da Trilha Interparques está programada para ocorrer em março, e atualiza os presentes sobre a preparação para o evento. Marcelo, coordenador responsável pela organização, está cuidando dos detalhes, incluindo a definição do trecho da trilha que será percorrido durante a inauguração. A realização desse evento é um marco importante, pois promove a integração de diferentes parques e fortalece a valorização das trilhas e do ecoturismo na região.

III. Inauguração da trilha interparques e normas para uso

João levanta a dúvida sobre a modalidade de transporte utilizada na inauguração, questionando se a inauguração será realizada de barco. Amanda confirma que, provavelmente, a inauguração será



PREFEITURA DE SÃO PAULO

realizada dessa forma, levando em consideração a recente ampliação da área do Bororé, que possibilita o uso de embarcações para o percurso. Ela detalha o trajeto da inauguração, que incluirá os trechos Balsa-Bororé-Varginha, com o encerramento do evento na Fazenda Castanheiras. O grupo debate a necessidade de estabelecer regras claras para o uso da trilha, principalmente no que se refere à convivência entre pedestres e ciclistas, para evitar acidentes. Holger, no entanto, destaca que, com atenção e respeito, é possível que ambos os grupos coexistam sem problemas, desde que não haja imprudência por parte dos envolvidos.

IV. Regras para acesso e agendamentos de trilhas

Amanda propõe um limite de 20 pessoas por grupo nas trilhas, destacando que a presença de um guia será obrigatória para garantir a segurança e o acompanhamento adequado dos participantes. Ela sugere que, para grupos com mais de 40 pessoas, seja necessário um agendamento prévio para evitar sobrecarga nas trilhas e assegurar um controle mais eficiente. Holger levanta a preocupação de que a implementação de burocracias excessivas possa afastar a população local, que pode se sentir desencorajada a participar de atividades devido às formalidades. O grupo então debate alternativas, como a possibilidade de flexibilizar o processo de entrada para pequenos grupos, sem necessidade de agendamento, enquanto restringe a entrada de grupos grandes sem aviso prévio. Braga sugere que, caso grupos pequenos sejam recebidos sem agendamento, um monitor ou vigilante possa acompanhar os visitantes, garantindo a segurança e o bom andamento da atividade.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

V. Segurança e monitoramento da trilha

Amanda propõe a criação de um regulamento mais detalhado para os visitantes, sugerindo que todos os participantes assinem um termo de responsabilidade antes de utilizarem as trilhas. Ela ainda destaca a importância de um sistema de registro para acompanhar a entrada e saída dos visitantes, evitando que pessoas permaneçam nas trilhas sem controle. Durante a discussão, o grupo sugere a instalação de um bicicletário para que os visitantes possam deixar suas bicicletas de maneira organizada e segura, sem que elas fiquem espalhadas pela área. Além disso, a ideia de implementar um sistema de comunicação via rádio entre a guarita e a base do parque também é levantada, para facilitar o monitoramento e garantir maior segurança nas trilhas. Braga sugere, ainda, a construção de um suporte de madeira para organizar as bicicletas, evitando o acúmulo e a bagunça nas áreas comuns.

VI. Informes gerais.

Ao término da reunião, os participantes refletem sobre a relevância das ações discutidas, reconhecendo o impacto positivo que essas iniciativas terão para a comunidade e a valorização dos Parques Naturais Municipais da região. Assim, reforçou-se o compromisso de dar continuidade ao planejamento e garantir a execução bem-sucedida do evento. Para tanto, fica acordado a necessidade de novas reuniões para o acompanhamento das demandas e a efetivação das propostas discutidas.